Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Projeto “Adote um Espaço” promove preservação ambiental e conscientização em Várzea Grande

Mais uma etapa do projeto “Adote um Espaço”, lançado em junho deste ano pela Prefeitura de Várzea Grande em parceria com o Ministério Público, foi realizada nesta terça-feira, 26 de novembro. Desta vez, o Colégio Metha, em parceria com a empresa Marajá, adotou uma área na região do Jardim Costa Verde, marcando mais um avanço significativo para a preservação ambiental no município.

No primeiro dia de ação, foram retirados nove caminhões de resíduos do local, transformando um antigo “bolsão de lixo” em um espaço verde. A iniciativa busca não apenas recuperar áreas degradadas, mas também promover a conscientização ambiental entre os alunos e a sociedade.

O prefeito Kalil Baracat ressaltou a importância do projeto e da união de forças entre o poder público, o Judiciário, as escolas e as empresas privadas. “O ‘Adote um Espaço’ é um exemplo de como a parceria entre diferentes setores da sociedade pode transformar nossa cidade. Estamos revitalizando áreas abandonadas, promovendo educação ambiental e criando espaços de convivência que beneficiam toda a população”, afirmou.

O secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEMMADRS), Jean Lucas Teixeira de Carvalho, destacou a importância do evento. “Foi lindo, parabéns aos responsáveis. É gratificante para a Secretaria e para a 4ª Promotoria de Justiça da Comarca de Várzea Grande ver a empolgação e o empenho dos envolvidos. Este projeto desperta o senso de pertencimento e responsabilidade ambiental em toda a coletividade”, afirmou.

O “Adote um Espaço” incentiva escolas municipais, estaduais e particulares de Várzea Grande a adotar áreas públicas próximas às suas comunidades, como parques, áreas verdes e Áreas de Preservação Permanente (APPs). Além disso, as escolas recebem suporte da SEMMADRS com mudas, insumos e assistência técnica para garantir o sucesso do plantio e a manutenção das áreas adotadas.
Segundo o secretário Jean Lucas, o projeto foi inspirado no artigo 225 da Constituição Federal de 1988, que estabelece a responsabilidade coletiva na preservação do meio ambiente. “A comunidade estudantil de Várzea Grande tem agora a chance de deixar um legado de sustentabilidade, contribuindo diretamente para a transformação de espaços públicos em áreas verdes e protegidas”, destacou.

Com o apoio da comunidade, o projeto também busca reduzir o despejo irregular de resíduos e incentivar denúncias contra práticas que prejudicam o meio ambiente. A médio e longo prazo, a expectativa é consolidar uma cultura de preservação e criar um “mecanismo de constrangimento social”, desestimulando ações que desrespeitam as normas de convivência.

A ação promovida pelo Colégio Metha e pela empresa Marajá é mais um exemplo do impacto positivo que o “Adote um Espaço” está gerando em Várzea Grande, envolvendo a sociedade em uma causa comum e reforçando a importância de um meio ambiente saudável para as futuras gerações.

fonte odocumento